

## INDICADOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA DOS AÇORES

# IAE - Açores

Isabel Cristina Monjardino  
isabel.cristina @ine.pt

## **1. Enquadramento**

## **2. Aspectos Metodológicos**

## **3. Resultados**

## **4. Considerações Finais**

# 1. Enquadramento

## Como surge o IAE- Açores?

Iniciativa do SREA

Contactos com o BdP e o INE

## Porquê?

Inexistência de um indicador de síntese de acompanhamento da economia regional no curto-prazo.

## Para quê?

Dotar os potenciais utilizadores regionais de uma nova ferramenta de análise e planeamento económico.

**Questão de base:** acompanhamento da evolução da economia no curto prazo e identificação dos ciclos económicos e dos pontos de viragem da economia.

**Conceito de ciclo económico** – flutuações recorrentes da actividade económica agregada, que se traduzem em movimentos generalizados de: recessão, contração, recuperação, expansão e, novamente recessão. A sua duração varia entre 1 a 12 anos.

**Métodos de medição e acompanhamento dos ciclos:**

- de tipo estatístico (metodologias de decomposição ciclo-tendência, modelização ex: ARIMA, etc.)
- de tipo estatístico-económico (nos quais se inclui a abordagem dos indicadores)

## Breve historial da abordagem dos indicadores

Arthur Burns e Wesley Mitchel (1938) – primeiro estudo sobre a utilização de indicadores no seguimento da conjuntura económica

Geoffrey Moore (1950) e Julius Shiskin (1961)– desenvolvimento dos primeiros indicadores compósitos

1968 – os EUA publicam, pela 1ª vez, índices compostos de indicadores cíclicos

1987 – OCDE - *Composite Leading Indicator* (CLI)

1997 - Comissão Europeia - *Economic Sentiment Indicator* (ESIN)

2000- Comissão Europeia – *Business Climate Indicator* (BCI)

Em Portugal:

## **BdP**

Indicador Coincidente de Actividade Económica (Dias, 1993)

Novo Indicador Coincidente de Actividade Económica (Azevedo,  
Koopman e Rua, 2003)

## **INE**

Indicador de Actividade Económica

Indicador de Clima Económico

## 2. Aspectos Metodológicos

- ⇒ **Diferentes tipos de indicadores cíclicos:** simples e compósitos
- ⇒ **Diferentes tipos de indicadores compósitos:** avançados, coincidentes e atrasados.
- ⇒ **Principais objectivos da sua utilização:**
  - Como indicadores sintéticos da evolução geral da actividade económica, no curto prazo;
  - Como ferramenta para identificar pontos de viragem do ciclo económico;
  - Como mecanismo de previsão a curto prazo do crescimento económico.

## ⇒ Metodologias de construção dos indicadores compósitos:

- Stock-Watson (BdP)
- Componentes Principais e Análise Factorial Clássica (INE)
- Metodologia Derivada
- Análise Factorial Dinâmica
- Metodologia tradicional – abordagem pelo VAB (SREA)

O **IAE– Açores** é um indicador compósito, coincidente, construído a partir da metodologia tradicional, que pretende acompanhar, mensalmente, a evolução do “estado geral” da economia da RAA.

## Principais etapas:

Seleccção das variáveis/componentes

Recolha e Tratamento das séries

Esquema de ponderação

Cálculo (agregação, alisamento e calibração)

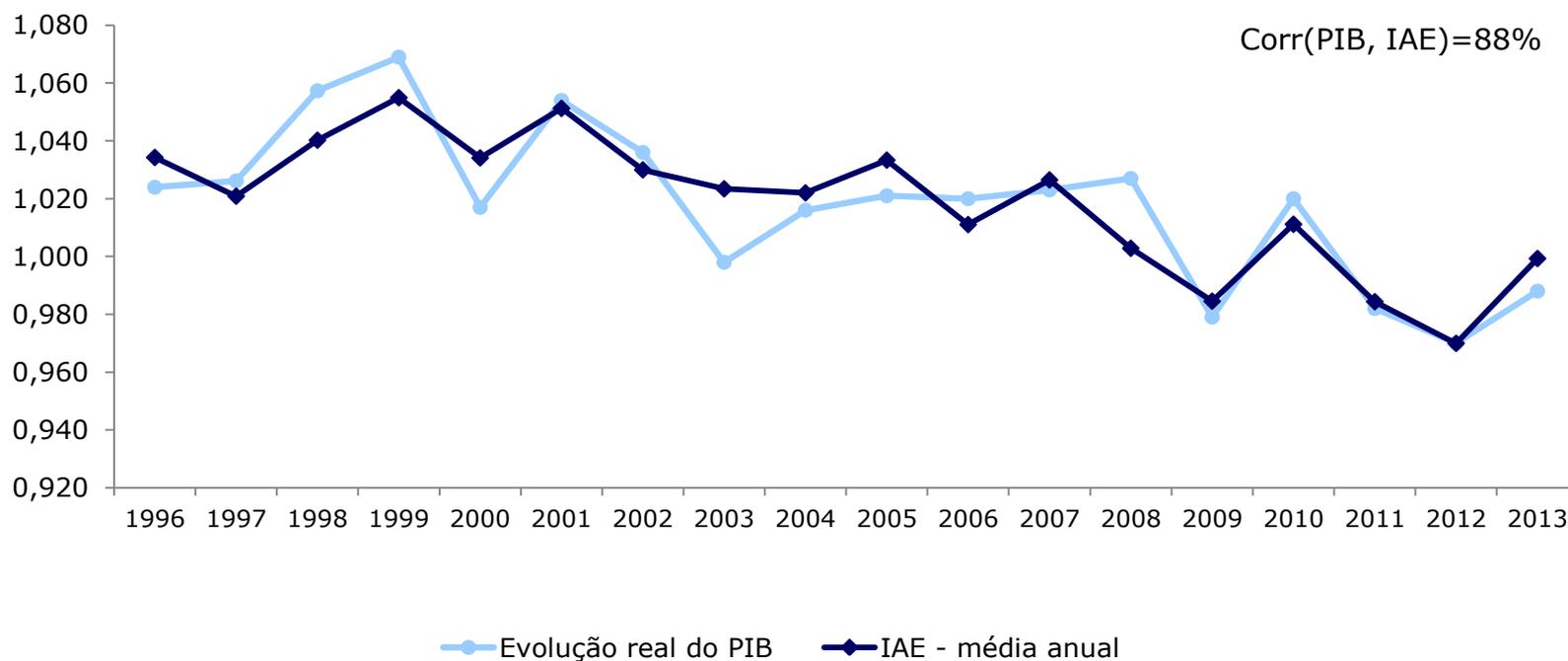
Validação

Divulgação

## Estrutura actual de indicadores e ponderadores

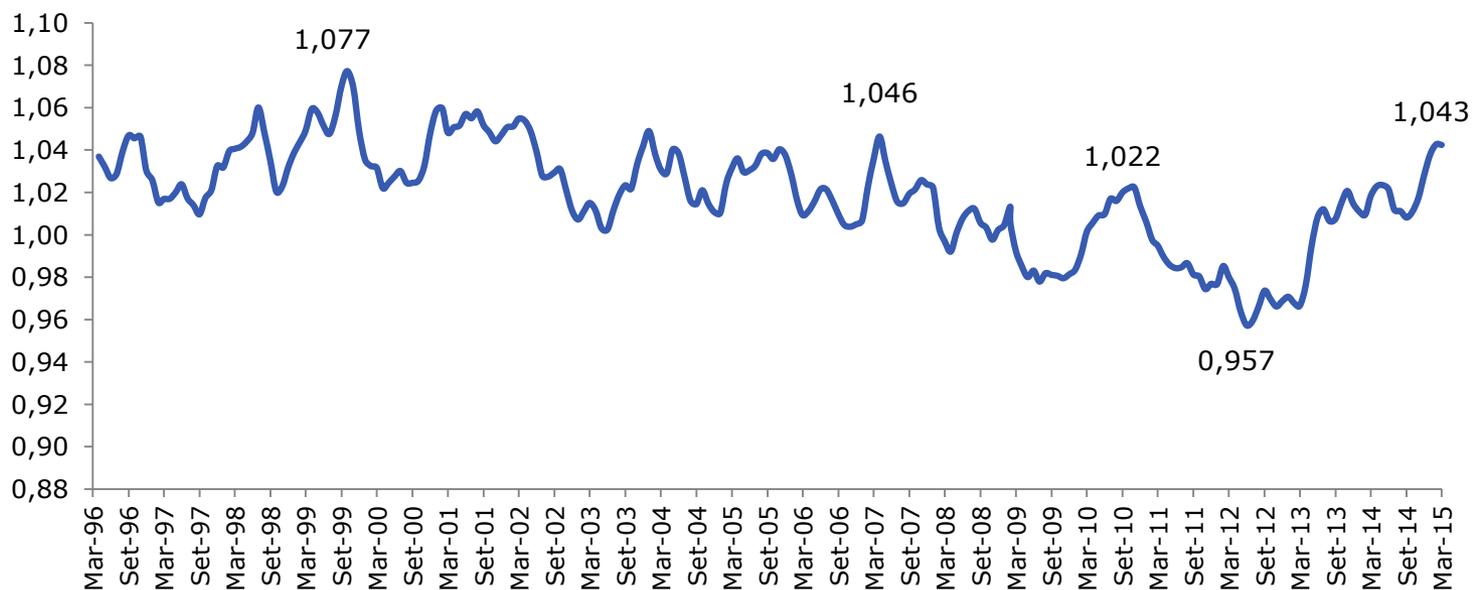
	Ponderadores actuais - a partir de Jan2015 (Base 2011)	Ponderadores anteriores (Base 2006)
<b>Agricultura, Prod. animal e Pesca</b>	<b>0,119</b>	<b>0,155</b>
Leite entregue nas fábricas	0,052	0,067
Gado abatido - bovinos	0,052	0,067
Pesca descarregada - total s/ tunídeos	0,015	0,022
<b>Indústria e Energia</b>	<b>0,118</b>	<b>0,158</b>
Produção de energia - total	0,048	0,066
Produtos Lácteos	0,039	0,052
Consumo de energia - Industria	0,031	0,041
<b>Construção</b>	<b>0,082</b>	<b>0,095</b>
Vendas de cimento	0,041	0,048
Nº de Empregados na Construção Civil	0,041	0,048
<b>Serviços</b>	<b>0,682</b>	<b>0,591</b>
Transp. Aéreos -Passageiros desemb.	0,075	0,109
Dormidas - Hot. Trad.	0,271	0,293
Empréstimos bancários concedidos	0,051	0,063
Nº de prédios transacionados	0,161	0,063
Levantamentos MB	0,125	0,063

## Evolução anual do PIB e do IAE - Açores 1996-2013

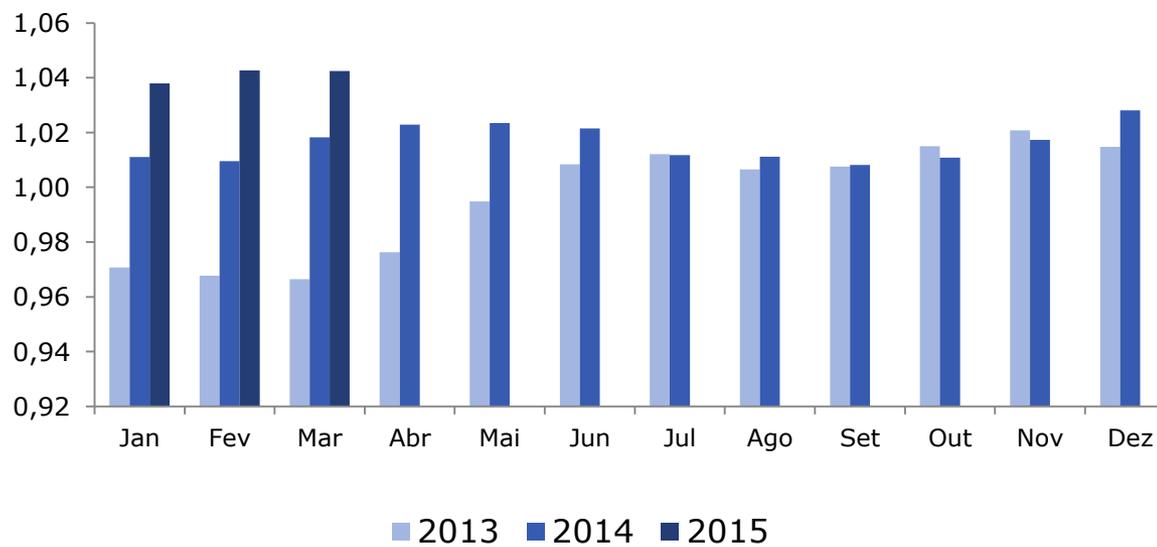


## 3. Resultados

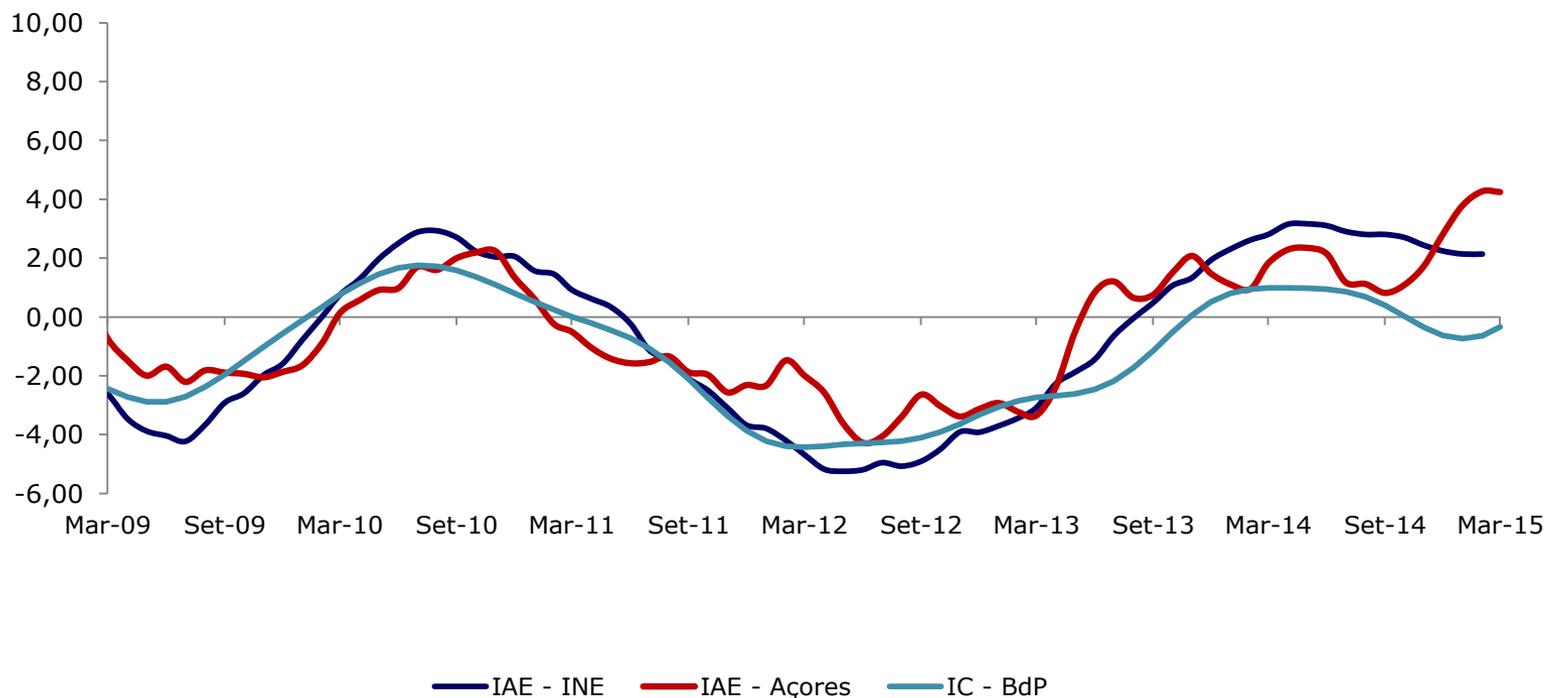
### Evolução do IAE-Açores Março 1996 - Março 2015



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>2013</b>	0,971	0,968	0,966	0,976	0,995	1,008	1,012	1,007	1,008	1,015	1,021	1,015
<b>2014</b>	1,011	1,010	1,018	1,023	1,023	1,021	1,012	1,011	1,008	1,011	1,017	1,028
<b>2015</b>	1,038	1,043	1,042									



## IAE - Açores vs IAE nacionais Março 2009 - Março 2015



## 4. Considerações finais

### Aspectos positivos

- Os indicadores compósitos sintetizam realidades complexas, pelo seu carácter multidimensional, neste caso, o “estado geral da economia”;
- São mais fáceis de interpretar, facilitando a análise dos decisores;
- Facilitam o *benchmarking* ;
- São uma forma de obter informação sobre o sentido da evolução cíclica da economia, enquanto o PIB não está disponível;
- O IAE – Açores, em particular, sendo um projecto pioneiro na RAA, é uma mais-valia :
  - para a informação estatística económica infra-anual produzida pelo SREA
  - para a actividade deste Serviço, enquanto autoridade estatística regional.

## Fragilidades e limitações

- Os indicadores compósitos podem dar lugar a conclusões simplistas;
- Podem produzir sinais confusos se forem deficientemente construídos ou mal interpretados;
- A selecção das variáveis e a atribuição dos ponderadores podem ser alvo de questionamento;
- Um IAE isolado não é suficiente para avaliar devidamente a evolução da conjuntura económica;
- A metodologia tradicional, utilizada pelo IAE – Açores, dada a sua simplicidade, pode tornar este indicador demasiado volátil e dependente das flutuações das variáveis que o compõem.

## Desafios

Trabalhar ao nível da cobertura, qualidade e disponibilidade das variáveis de base, componentes do IAE;

Acompanhar os desenvolvimentos metodológicos e as boas práticas levadas a cabo nesta matéria, ao nível nacional e internacional;

Complementar o IAE-Açores com um conjunto sistematizado de indicadores simples e de síntese que, à semelhança do que acontece ao nível nacional, torne possível uma verdadeira análise do comportamento conjuntural da economia da Região Autónoma dos Açores;

Exercer uma acção pedagógica e de sensibilização, junto dos potenciais utilizadores desta ferramenta, no sentido da sua correcta e adequada interpretação e utilização.

## Nota Final

Ao dotar as entidades governamentais regionais com mais esta ferramenta de análise macroeconómica, o SREA cumpre um dos desígnios para que foi criado como Serviço Regional de Estatística, fez, precisamente, no dia 17 deste mês, 35 anos: estar atento às necessidades de informação estatística dos utilizadores regionais.

Agradecemos aos colegas do INE a preciosa colaboração prestada no início deste projecto, que tornou possível a sua realização.

## Referências Bibliográficas

BCE (2001), " *O conteúdo informativo dos indicadores compósitos do ciclo económico da área do euro*", BCE, Boletim Mensal, Novembro de 2001.

RUA, António (2002), " *Indicadores compósitos para a actividade económica na área do euro*", Banco de Portugal, Boletim económico, Setembro de 2002

Oliveira, Pedro Miguel (2002), " *Indicadores de actividade e ciclos económicos: teoria e evidência para Portugal*", tese de Mestrado em Economia, UTL - ISEG

DIAS, Francisco C. (2003), " *O indicador coincidente para a economia portuguesa: uma avaliação histórica dos seus 10 anos de existência*", Banco de Portugal, Boletim Económico, Setembro de 2003.

RUA, António (2004), " *Um novo indicador coincidente para a economia portuguesa*", Banco de Portugal, Boletim Económico, Junho de 2004.

MELRO, Francisco (2005), " *Um indicador avançado trimestral para o indicador coincidente do PIB*", INE, Gabinete de Estudos

OCDE (2008), " *OECD system of composite leading indicators*".

De la TIGERA, Victor Alfredo Bustos (2009), " *Indicadores Sintéticos para seguir la evolucion en el tiempo de fenómenos multidimensionales: una proposta metodológica*", INEGI, Boletín de los Sistemas Nacionales Estadístico y de Información Geográfica, Vol.2, Núm3, Septiembre-Diciembre 2009

## Referências Bibliográficas (cont.)

CARDOSO, Fátima e RUA, António (2011), *"As contas nacionais trimestrais em tempo real: uma análise das revisões da última década"*, Banco de Portugal, Boletim económico, Outono de 2011

ESTEVES, P.S. e RUA, António (2012), *"Previsões económicas de curto prazo para Portugal: uma síntese metodológica"*, Banco de Portugal, Boletim económico, Outono de 2012

HEATH, Jonathan(2012), *"Lo que indican los indicadores: como utilizar la informacion estadística para entender la realidad económica de México"*, INEGI

RUA, António (2015), *"Indicadores coincidentes mensais do Banco de Portugal revisitados"*, Banco de Portugal, Revista de Estudos Económicos, vol I, nº1